



revista **MedABC**

INFORMATIVO MENSAL DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC | ANO III - Nº 24 - JUNHO DE 2017

Leia também:

- Bexiga Neurogênica, uma possível sequela do AVC
- A importância dos cuidados com a boca e com os dentes no tratamento do câncer

Chegou a hora de

PARAR

de **FUMAR!**

Editorial

A edição de junho da Revista MedABC traz na capa um convite: chegou a hora de parar de fumar! Celebrado em 31 de maio, o "Dia Mundial Sem Tabaco" buscou alertar a população para os malefícios do cigarro e, principalmente, os grandes benefícios à saúde daqueles que optam pela cessação do tabagismo. Para os munícipes do Grande ABC, o Ambulatório de Assistência ao Tabagista da Faculdade de Medicina do ABC, em Santo André, está com vagas abertas. O tratamento é totalmente gratuito, com atendimento médico e com equipe de profissionais nas áreas de Psicologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia.

Outro tema em destaque nesse mês é a bexiga neurogênica – termo médico que representa qualquer sintoma ou alteração funcional do trato urinário, causado primariamente por um problema neurológico. As lesões na medula são uma das principais origens para o problema, que pode se apresentar de formas muito diferentes, dependendo da causa-base e da situação global do paciente.

Por fim, a presente edição traz artigo sobre a importância do tratamento odontológico para pacientes com câncer, que devem manter o acompanhamento com dentista antes, durante e após as sessões de quimioterapia e radioterapia. Esse cuidado é necessário, pois o tratamento oncológico também é tóxico à boca e aos dentes, podendo causar inflamação bucal e aumentar o risco para o aparecimento de cáries, gengivite e infecções oportunistas, como candidíase e herpes. Boa leitura!

Expediente

A Revista MedABC é um informativo mensal da Fundação do ABC/Faculdade de Medicina do ABC, de distribuição gratuita e tiragem de 75.000 exemplares.

Diretor da FMABC

Dr. Adilson Casemiro Pires

Vice-Diretor

Dr. Fernando Luiz Afonso Fonseca

Produção: Diretoria de Comunicação da Fundação do ABC e Comunicação e Marketing Educacional da Faculdade de Medicina do ABC.

Textos e Fotos: Líliana Pinheiro, Eduardo Nascimento e Maira Sanches.

Artes e Edição Eletrônica: Fernando Valini.

Marketing: Alexandre Leão.

Endereço: Av. Lauro Gomes, 2000. Bairro Vila Sacadura Cabral. Santo André (SP). CEP: 09060-870.

Contatos: noticias@fuabc.org.br / (11) 2666-5431.

Endereço eletrônico: www.fmabc.br e www.fuabc.org.br.

revista
MedABC

FM
ABC
FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

QUANTO CUSTA UM SORRISO?

Ajude a Faculdade de Medicina do ABC a continuar proporcionando sorrisos a crianças e adolescentes com câncer



Agora você pode "Doar Sem Gastar"! O Ambulatório de Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC foi credenciado e já pode receber recursos via FUMCAD, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Santo André. Isso significa que cidadãos e empresas podem destinar parte do Imposto de Renda para o tratamento de crianças e adolescentes com câncer. Pessoas físicas podem doar até 6% do imposto, enquanto empresas podem direcionar até 1%. Não custa nada a mais para você, mas para nossas crianças e adolescentes, essa ajuda é essencial. Fale com o seu contador e PARTICIPE!

Considerado referência no tratamento do câncer infanto-juvenil, o Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC realiza em média 200 consultas mensais e conta atualmente com cerca de 30 crianças em quimioterapia ambulatorial. Com tratamentos 100% gratuitos, via Sistema Único de Saúde (SUS), o local recebe crianças e adolescentes de todo o país.



Confira mais informações sobre o projeto da Oncologia Infantil e participe dessa corrente do bem!

WWW.FUABC.ORG.BR/ONCOLOGIAINFANTIL



BEXIGA NEUROGÊNICA

Acidentes diversos, AVC e malformações congênitas podem comprometer funcionamento da bexiga e levar a condições graves



Não existem dados precisos sobre o número de lesados medulares no Brasil, mas o Ministério da Saúde calcula que sejam registrados de 6 mil a 8 mil casos novos por ano. Cerca de 80% das vítimas são homens e 60% têm entre 10 e 30 anos de idade. As principais causas são acidentes de automóvel e motocicleta, quedas de laje e ferimentos com arma de fogo.

As lesões na medula estão entre as principais causas de uma condição chamada de bexiga neurogênica – quando há alteração funcional do trato urinário, causada primariamente por um problema neurológico. É um termo único, utilizado para definir situações que podem ser muito diferentes, dependendo da causa-base e da situação global do paciente.

A bexiga neurogênica pode também ser congênita – como nos casos de mielomeningocele, malformação congênita da

coluna vertebral da criança. Pode ser consequência de doenças neurológicas, como acidente vascular cerebral (AVC), Alzheimer, Parkinson, ou até mesmo de uma diabetes crônica mal controlada.

A bexiga é um órgão que parece desenvolver ou efetuar uma ação muito simples, mas, do ponto de vista neurológico, é muito complexa. De maneira geral, tem duas funções básicas: armazenamento da urina (em que acumula urina produzida pelo organismo, com um mecanismo de continência em que a bexiga relaxa e a uretra contrai, mantendo a urina na bexiga); e o esvaziamento (há uma contração da bexiga, geralmente voluntária e desencadeada pela pessoa, enquanto que a uretra relaxa, permitindo a saída da urina).

Para que a bexiga possa desempenhar a função de maneira adequada, são necessários o envolvimento e a participação de vários elementos do sistema neurológico.

Cada órgão do corpo recebe informações do cérebro para exercer suas funções, com mensagens que passam por inúmeros segmentos do sistema nervoso central e nervos. No caso da bexiga, o funcionamento pode ser prejudicado em situações de doenças neurológicas.

A pessoa pode ter diminuição ou ausência de sensibilidade na bexiga, e perda da capacidade de esvaziar a bexiga. Além disso, há os casos de descontrole da contração da bexiga, fazendo com que haja perdas de urina involuntárias.

Vale destacar que há prognósticos diferentes em relação à evolução e ao manejo desta condição. O paciente pode desenvolver complicações urológicas, como infecções, comprometimento renal ou destruição da bexiga a médio e longo prazos. Por isso, é fundamental o acompanhamento por profissionais de Saúde para que seja identificado o risco do paciente.



DR. ELIE FISS

Professor titular de Pneumologia da Faculdade de Medicina do ABC



Chegou a hora de parar de fumar!



Em 31 de maio, toda a equipe da disciplina de Pneumologia da Faculdade de Medicina do ABC esteve reunida para ações de conscientização sobre a importância da cessação do tabagismo. Nossa campanha foi regional, mas uniu forças com milhares de outras iniciativas semelhantes em todo o planeta, no “Dia Mundial Sem Tabaco”. Sem sombra de dúvida, chegou a hora de parar de fumar!

Segundo informações do Instituto Nacional de Câncer (INCA), a epidemia global de tabagismo mata quase 6 milhões de pessoas por ano, das quais mais de 600 mil são não fumantes, vítimas do fumo passivo. Sem alterações de cenário, estão previstas mais de 8 milhões de mortes por ano no mundo a partir de 2030. Mais de 80% dessas mortes evitáveis atingirão pessoas que vivem em países de baixa e média renda.

O indivíduo que fuma tem entre 10 e 20 vezes mais chances de desenvolver câncer de pulmão, quando comparado a um não fumante. O cigarro também está relacionado ao aumento de outros tipos de doença, entre as quais a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), também conhecida como enfisema pulmonar, a bronquite crônica, o acidente vascular cerebral (AVC) e até mesmo o infarto do miocárdio.





CAMPANHA 2017

O tema escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para as comemorações do Dia Mundial Sem Tabaco de 2017 foi "Tabaco: uma ameaça ao desenvolvimento". No Brasil, a campanha é coordenada pelo Instituto Nacional de Câncer. Segundo a OMS, a epidemia de tabagismo continua sendo a maior ameaça à saúde pública que o mundo já enfrentou. Evidências indicam que os produtos de tabaco são altamente letais e matam 2 em cada 3 de seus consumidores, além de também afetarem a saúde de pessoas que não fumam, mas que são obrigadas a inalar a fumaça de produtos de tabaco de terceiros – ou seja, os fumantes passivos.

No Brasil, estudo sobre o impacto econômico do tabagismo no SUS revelou que em 2011 foram gastos R\$ 23 bilhões com o tratamento de algumas das mais de 50 doenças tabaco-relacionadas. De outro lado, a arrecadação com impostos sobre cigarros (produto de tabaco mais consumido) recolhidos naquele ano foi da ordem de R\$ 6 bilhões.

CENTRO DE APOIO

Na Faculdade de Medicina do ABC, em Santo André, temos o Ambulatório de Assistência ao Tabagista, que funciona sob responsabilidade da disciplina de Pneumologia. Interessados em participar devem procurar o local de segunda a sexta-feira, das 8h

às 11h30, para agendamento de triagem médica e realização de exames. É necessário apresentar documento de identidade com foto, cartão do SUS e comprovante de residência em uma das sete cidades do Grande ABC. Outra porta de entrada é o encaminhamento pelos municípios da região.

Hoje o ambulatório da FMABC atende 15 pessoas em um grupo terapêutico, cujas reuniões duram cerca de uma hora, sempre às sextas-feiras, coordenadas por equipe de profissionais nas áreas de Psicologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia. Os atendimentos médicos ocorrem às quintas-feiras. Toda a equipe passou por capacitação junto

ao CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas, do Governo do Estado de São Paulo.

O tratamento nos grupos ocorre em 12 encontros durante seis meses. Os seis primeiros encontros são semanais. Os três seguintes são quinzenais e os três últimos são mensais.

Atualmente não há fila de espera para passar em atendimento no Ambulatório de Assistência ao Tabagista da FMABC. O endereço é Av. Lauro Gomes, 2.000, Vila Sacadura Cabral - Santo André (SP).

Mais informações pelos telefones (11) 4993-7267 e 4438-3558, ou pelo WhatsApp (11) 98391-9933.

Pós-Graduação Faculdade de Medicina do ABC | 2017

Especialização (Regulares)

- Educação Ambiental e Promoção da Saúde
- Enfermagem em Cuidados Críticos
- Enfermagem Pediátrica e Neonatal
- Enfermagem em Reabilitação Geronto Geriátrica
- Epidemiologia
- Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica
- Fisioterapia Pediátrica e Neonatal
- Infecções Hospitalares
- Neuropsicologia
- Reprodução Humana Assistida

Especialização (Modulares)

- Análises Clínicas
- Disfagia
- Fisiologia Humana
- Fisiologia do Exercício para Grupos Especiais
- Sexologia: Novos Paradigmas em Saúde Sexual
- Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética

MBA (Modular)

- MBA em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde

Aperfeiçoamento

- Fisiopatologia
- Neuroaprendizagem
- Pesquisa Clínica

Extensão

- Cosméticos Verdes: Uma Tendência no Mercado

Mestrado e Doutorado (Contínuos)

O Programa de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde é recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, sujeito à regulamentação e avaliação da agência federal. Tem por objetivo a formação e capacitação de pessoal em pesquisa científica em três áreas de concentração: Medicina Celular e Molecular; Investigação Clínica; e Saúde Coletiva. Cada área de concentração apresenta várias linhas de pesquisa, com professores orientadores credenciados pela Comissão de Pós-Graduação.





DRA. RENATA RODRIGUES MERGULHÃO

Odontopediatra do Ambulatório Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC



A importância dos cuidados com a boca e com os dentes no tratamento do câncer

O câncer é uma doença em que há o crescimento anormal de algumas células (células malignas) num determinado local (um órgão) ou de maneira espalhada por outras partes do corpo. Para acabar com essas células anormais, são indicados alguns tratamentos médicos, como a cirurgia, a quimioterapia (QT) e a radioterapia (RT).

Independentemente do tipo de câncer, os efeitos da quimioterapia e da radioterapia são tóxicos também à boca e aos dentes, porque destroem algumas células de defesa do corpo. Podem causar inflamação bucal (mucosite), nos lábios, bochecha, língua e céu da boca (palato). Além disso, podem aumentar o risco para o aparecimento de cáries, gengivite, secura da boca, alteração do sabor (paladar) e infecções oportunistas, como candidíase e herpes.

Antes de iniciar a QT ou a RT, é importante que o paciente consulte um dentista com conhecimento em oncologia (câncer), pois este profissional saberá, através de exames de imagem e labo-

ratoriais (exame de sangue), como e quando deverá ser realizado o tratamento odontológico.

Geralmente, no tratamento dentário inicial, é realizada a prevenção odontológica com limpeza dental, aplicação de flúor e orientações de higiene bucal sobre o tipo de escova – que deve ter cerdas extramacias –, creme dental com flúor, uso cuidadoso do fio dental e enxaguatórios bucais específicos, que ajudam durante o tratamento. Também é necessário remover da boca todos os focos de infecções (cáries) por meio de restaurações e da remoção dos dentes em estado ruim, sem possibilidade de tratamento.

Durante as sessões QT e RT, infecções bucais como aftas e mucosites podem aparecer e piorar devido à baixa defesa do organismo. Por isso, o paciente deve ter acompanhamento com o dentista, a fim de evitar e tratar esses efeitos colaterais. São indicadas neste período sessões de laserterapia diárias ou semanais, como forma de prevenção e trata-

mento das feridas na boca, acelerando a cicatrização, diminuindo a dor e o aparecimento de novas lesões.

Mantida a saúde da boca e dos dentes, o paciente conseguirá se alimentar normalmente e evitará internações, assim como interrupções no tratamento oncológico.

Mesmo com o passar dos anos, após o término do tratamento do câncer, podem ocorrer efeitos tardios na boca, como o aparecimento de cáries, infecções por fungos, bactérias e vírus, dores na face, alteração no sabor dos alimentos e boca seca. Em crianças, ainda pode ocorrer alteração na formação do crânio, face, dentes decíduos (dentes de leite) e dentes permanentes.

Além do médico, enfermeiro, farmacêutico e psicólogo, é muito importante que o paciente faça acompanhamento com o dentista antes, durante e após a quimioterapia e a radioterapia. Dessa forma, poderá prevenir e tratar complicações bucais, além de melhorar a qualidade de vida.



Fundação do ABC 50 anos

Entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967, instituída como fundação sem fins lucrativos pelos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano. É declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal, estadual e na cidade-sede de Santo André.

Com o passar dos anos, tornou-se parceira estratégica de prefeituras e do Governo do Estado na gestão e assistência em saúde. Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde, a Fundação do ABC administra atualmente 18 hospitais e a Faculdade de Medicina do ABC, entre outros contratos e convênios. São 23 mil funcionários diretos atuando no ABC Paulista, Mauá, Franco da Rocha, Caieiras, Guarulhos, Francisco Morato, Osasco, São Paulo, Mogi das Cruzes, Praia Grande, Santos e Guarujá.



Faculdade de Medicina do ABC



Hospital Estadual Mário Covas de Santo André



Hospital da Mulher de Santo André



AME Santo André



Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo



Hospital Anchieta
Hospital Municipal Universitário
Hospital de Clínicas Municipal José Alencar
Hospital e Pronto-Socorro Central

Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá



Hospital Estadual de Francisco Morato



Contrato de Gestão São Mateus/SP



AME Mauá



Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano do Sul



Hospital Infantil e Maternidade Márcia Braido
Hospital Maria Braido
Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin
Hospital São Caetano
Hospital Euryclides de Jesus Zerbini
Complexo Municipal de Saúde

AME Praia Grande



Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário



Hospital Municipal Central de Osasco Antonio Giglio



Complexo de Saúde de Mauá



Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande



Hospital Municipal Irmã Dulce
Pronto-Socorro Central
UPA Samambaia / Dr. Charles A. Bechara

UPA Centro de Osasco

Hospital Dr. Radamés Nardini

Central de Convênios

Prefeitura de Santo André | Prefeitura de São Bernardo | Prefeitura de São Caetano
UPA Franco da Rocha | UPA Rodeio de Mogi das Cruzes | UPA Central de Santos
Maternidade Estadual de Caieiras | Hospital e Maternidade Interlagos
IMASF São Bernardo | Prefeitura de Guarulhos

www.fuabc.org.br



FUNDAÇÃO DO ABC

DESDE 1967

PARA
O UNIVERSITÁRIO,
A GENTE DÁ
BOLSAS DE ESTUDOS
NO EXTERIOR.

Busque por

bolsas de estudos santander



Inscrições abertas

O QUE
A GENTE
PODE
FAZER
POR VOCÊ
HOJE?



Santander

UNIVERSIDADES